

Dia Nacional é celebrado com homenagens

Assunto:

CONSCIÊNCIA NEGRA



Dia Nacional é celebrado com homenagens

Trinta e quatro personalidades da cultura negra e

defensores da igualdade racial em Belo Horizonte, entre eles o vereador Edinho Ribeiro (PTdoB), foram homenageados pela Prefeitura em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. A presidente da Câmara Municipal, Luzia Ferreira (PPS), participou da homenagem e falou sobre a inserção do negro na sociedade.

“Este é o momento de refletir sobre a necessidade de resgatarmos a dívida histórica e ética com a população negra, já que o Brasil foi um dos últimos países a abolir a escravidão e ainda temos marcas daquela subalternidade em nossa sociedade?”, comentou Luzia.

Para a vereadora, a aprovação de políticas públicas afirmativas é uma das formas de caminhar mais rápido na luta pelo respeito e contra a discriminação. Luzia destacou como avanço recente a Lei 9.934, aprovada pela Câmara e promulgada em junho deste ano, que cria a Política e o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

A secretária municipal adjunta de Direitos da Cidadania, Silvia Helena, disse que apesar das conquistas, como o sistema de cotas nas universidades, ainda “temos que vencer o preconceito e dar lugar às diferenças”. Silvia assume em fevereiro de 2011 no Legislativo Municipal a cadeira deixada por Luzia Ferreira, eleita deputada estadual.

Exemplos de resistência

De acordo com a coordenadora municipal de Promoção da Igualdade Racial, Maria das Graças Rodrigues, os 34 homenageados são artistas, integrantes de grupos religiosos e culturais, militantes do movimento negro, parlamentares e outras autoridades envolvidas na causa. ?A intenção da homenagem é coroar pessoas e ações que contribuem para a valorização do povo negro, que corresponde a 48% da população da capital?, comentou.

Com 33 anos de carreira, o cantor e compositor Maurício Tizumba, que também é capitão da Guarda de Moçambique (manifestação religiosa de origem africana), disse que escolheu a música como forma de resistência. ?A importância dessa homenagem é, na verdade, a reparação com a história do nosso povo, que atravessou o oceano para chegar em terras brasileiras?.

A rainha conga da Irmandade Nossa Senhora do Rosário, dona Isabel Casseiro, falou em nome de todos os homenageados sobre a necessidade de preservar as raízes da cultura negra e de relembrar a consciência guerreira de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência contra a escravidão.

Image not found or type unknown



Presidente da Frente Parlamentar da Igualdade Racial, fundada na Câmara Municipal há um ano, o vereador Edinho Ribeiro considera um avanço a criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, que será acompanhado de perto por ele. Mas, segundo o parlamentar, ainda há muitos obstáculos, principalmente o preconceito.

?Vim de uma região carente da cidade, sou açougueiro e negro. Conheço a discriminação, na maioria das vezes velada, e mesmo como vereador ainda enfrento o preconceito. Não podemos aceitar que em nossa sociedade a cor da pele seja um elemento de distinção entre os cidadãos?, contou Edinho.

[Assista a reportagem do evento](#)

Projeto de Lei

Depois de entregar placas aos homenageados, o prefeito Marcio Lacerda assinou um Projeto de Lei que será encaminhado à Câmara Municipal para nomear quatro novos viadutos da Avenida Antônio Carlos com nomes de países africanos de onde saíram muitos negros que se tornaram escravos no Brasil.

?Trata-se de uma pequena contribuição para a valorização e o resgate dessa memória da formação histórica brasileira?, comentou Lacerda. O prefeito explicou que a escolha dos nomes foi precedida de uma pesquisa que apontou os principais países de origem dos escravos: Senegal, Moçambique, Angola e Congo.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quinta-Feira, 18 Novembro, 2010 - 22:00
